IEAT 2016

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

REITOR
Jaime Arturo Ramírez

VICE-REITORA
Sandra Regina Goulart Almeida

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS TRANSDISCIPLINARES | IEAT

DIRETOR
Estevam Barbosa de Las Casas

COMITÊ DIRETOR
Daisy Moreira Cunha
Fernando AntonioMencarelli
Júnia Ferreira Furtado
Marisa Cotta Mancini
Marcio Flávio Dutra Moraes

COMITÊ CIENTÍFICO
Carlos Antônio Leite Brandão
Carlos Roberto Jamil Cury
Eduardo Batalha Viveiros de Castro
Leonor Bezerra Gerra
Pedro Geraldo Pascutti
Norberto Garcia Cairasco
Rivane Neuenschwander
Virgílio Augusto Fernandes de Almeida

ASSESSORIA ACADÊMICA E SECRETARIA ADMINISTRATIVA
Aretusa Kelly Alves Duarte
Fábio Amaral de Oliveira Paes
Guilherme Ribas de Aguiar
Jordana de Fátima Santos
Rosiléa Simões Figueiredo

ESTAGIÁRIOS
Alexsander Cássio Aguiar Antunes Costa
Camila Barrozo Siqueira
Douglas Felipe de Souza Santos
Thaís Mollyen Santana de Assis

ADOLESCENTE CRUZ VERMELHA
Joyce Brenda Gonçalves Faria

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016
Textos: Estevam Barbosa de Las Casas e Fábio Amaral de Oliveira Paes
Relatório Financeiro: Jordana de Fátima Santos
Artes gráficas: Camila Barrozo Siqueira
Imagens: Acervo IEAT/UFMG.

Relatório de Atividades 2016 / Instituto de Estudos Avançados
Transdisciplinares. - Belo Horizonte: IEAT, 2016.
42 p. 355,6mm x 215,9mm.
Edição em Português.

1: Relatório de atividades. 2: Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares. 3: Universidade Federal de Minas Gerais. 4: Transdisciplinaridade.

Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares - IEAT
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha
CEP 31270-901 - Belo Horizonte - MG
Tel:.: (31) 3409-4123

SUMÁRIO

Programas de Cátedras do IEAT **09**
Luis Miguel Carvalho 10
Jørgen Bruhn 11
John van Breda 12
Vinicius Mariano de Carvalho 13
Maurizio Serva 14
Yves Schwartz 15
Augustin Ferdinand Charles Holl 16
Claudia Storti 17
Eventos organizados e apoiados **18**
Colóquio educação superior dimensões e perspectivas transdisciplinares 22
Seminário Anual do IEAT 2016 26
Grafico de participantes em 2016 27
Programa professor residente **28**
Georg Otte 29
Renan Springer de Freitas 29
Cláudia Cardoso Martins 30
Maria do Carmo de Freitas Veneroso 30

Patrícia Maria Kauark Leite 31
Stéphane Denis Albert R. P. Huchet 31
Alberto Henrique Frade Laender 32
Léa Freitas Perez 33
Maralice de Souza Neves 33
Márcia Maria Cançado Lima 34
Maria Fernanda Salcedo Repolês 34
Rochel Montero Lago 35
Publicações **36**
Outras iniciativas e desdobramentos **38**
Relatório financeiro **40**

PALAVRA DO DIRETOR

Em 2016, o IEAT seguiu desenvolvendo atividades voltadas para fomentar e desenvolver estudos e pesquisas avançados e transdisciplinares, com características de excelência, de inovação e de indução, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Consolidou-se a participação efetiva do Comitê Científico nas atividades do Instituto, tanto em suporte nas análises de projetos como na elaboração de suas linhas de ação.

As parcerias com diferentes órgãos da UFMG, universidades do país e exterior, pesquisadores, unidades e departamentos tornaram possível uma agenda variada de iniciativas, buscando sempre a integração entre áreas. Na análise de solicitações para os programas de cátedras e residentes utilizou-se como critério de aprovação a capacidade do projeto de, além de trazer conhecimentos de ponta para a universidade, potencializar iniciativas com perspectivas de fomentar diálogo entre grupos, internos e externos. Foi elaborado um novo programa, de grupos de pesquisa, onde se privilegia o foco em problemas do mundo real, com uma perspectiva, equipe e metodologias transdisciplinares. A primeira chamada para o programa será em 2017.

Durante o ano deu-se sequencia aos Colóquios Educação Superior: Dimensões e Perspectivas Transdisciplinares. A série de Colóquios buscou refletir sobre questões como a expansão, regulação e avaliação da Educação Superior no país, os desafios do ensino superior nos países do bloco BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China) e da América Latina e as atuais metodologias de ensino participativas, no momento em que a UFMG discutia uma nova formatação para os cursos de graduação.

Como desdobramento da visita do professor Vinicius Mariano, do King’s College de Londres, como catedrático do IEAT, deu-se início a gestões para o estabelecimento de um programa de dupla diplomação entre a UFMG e o King`s College em Estudos Brasileiros, com a proposta de se estudar uma perspectiva brasileira para questões internacionais. Ainda dentro de iniciativas para a internacionalização foi aprovado pelo governo alemão o projeto CALAS (Centro de Estudios

Latinoamericanos Avanzados), congregando universidades latino-americanas e alemãs, com sede em Guadalajara, no México, e o IEAT como interlocutor na UFMG. Este projeto foi o resultado de visita do professor Joachim Michael, da Universidade de Bielefeld, como catedrático.

Deu-se sequencia à tentativa de tornar o IEAT mais conhecido e atuante, dentro e fora da UFMG. Buscou-se uma aproximação com os INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia) sediados na UFMG, com o objetivo de criar mecanismos para que suas atividades fossem mais conhecidas pelo conjunto da universidade. A partir de um destes contatos foi organizado, em conjunto com a Academia Brasileira de Ciência, o Simpósio "A ciência e seu valor para a sociedade".

Foi organizado um seminário, em conjunto com as Pró-reitorias de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e de pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), reunindo especialistas em mineração, agências de regulação e fiscalização e entidades da sociedade civil para se discutir como a atividade minerária é desenvolvida no país e quais os seus impactos sociais, econômicos e ambientais. Esta atividade teve desdobramentos em uma segunda reunião, desta vez na UFES, bastante centrada na tragédia ambiental do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Foram também apoiados eventos de caráter interdisciplinar organizados por pesquisadores que claramente se enquadravam no perfil de atuação do Instituto, apoio este centrado na divulgação e logística.

PROGRAMAS DE CÁTEDRAS DO IEAT

CÁTEDRAS FUNDEP/IEAT
&
CÁTEDRAS SANTANDER DE ESTUDOS IBERO-LATINO-AMERICANOS

As Cátedras visam favorecer o intercâmbio, em diferentes segmentos da pesquisa, entre os titulares indicados (pesquisadores de renome no cenário mundial) e grupos de pesquisadores da UFMG. Sua particularidade, dentro da proposta do IEAT, é aliar temas considerados de ponta, em âmbito internacional, a abordagens inovadoras com potencial transdisciplinar. Além das palestras e dos seminários, as Cátedras devem gerar publicações, focalizando aspectos da transdisciplinaridade.

O Programa propicia a permanência na UFMG, por períodos que podem variar de dez a sessenta dias, de pesquisadores experientes e que, com sólida formação e carreira disciplinar, possam estimular e induzir estudos nas interfaces das disciplinas. São desenvolvidas diversas atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, em estreita interação disciplinar com grupos vinculados ao tema em que atua o catedrático, e com a comunidade universitária em geral, que levam ao desenvolvimento e à disseminação da temática aliada à transdisciplinaridade. Como contrapartida, o IEAT oferece diárias, passagens e apoio operacional ao catedrático.

CATE DRÁ TICOS 2016

Luis Miguel Carvalho
Universidade de Lisboa
Portugal

Jørgen Bruhn
Universidade de Linnæus
Suécia

John van Breda
Universidade de Stellenbosch
África do Sul

Vinicius Mariano de Carvalho
King's College de Londres
Reino Unido

Maurizio Serva
Università degli Studi dell'Aquila
Itália

Yves Schwartz
Aix-Marseille Université
França

Augustin Ferdinand Charles Holl
Université Paris Ouest Nanterre la Defense,
França

Claudia Storti
Università degli Studi di Milano
Itália

Luis Miguel Carvalho

Universidade de Lisboa, Portugal

Anfitriã: Dalila Andrade Oliveira - Departamento de Administração Escolar.

Luís Miguel Carvalho é professor associado do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, nas áreas de Administração e Política Educacional. Sua obra recente se concentra na circulação de conhecimentos e políticas, bem como no papel do conhecimento nas políticas educacionais.

GRANDE
CONFERÊNCIA

Regulação transnacional e mútua-vigilância no governo da educação

Como uma vasta literatura produzida no campo das ciências sociais vem mostrando, no desenrolar dos processos de orientação, de coordenação e de controlo dos sistemas educativos contemporâneos, os governos nacionais se confrontam com o alargamento do campo de ação das organizações internacionais, cujas problematizações e preconizações circulam pelos espaços nacionais, percebidas ora como 'injunções' ora como recursos indispensáveis para dirigir e administrar os sistemas educativos. Nesta conferência, a atual relevância dos processos de regulação transnacional no governo da educação foi equacionada por meio de uma análise da intervenção da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) no setor educativo, desde o início do presente século, através de um dos seus mais conhecidos dispositivos de avaliação comparativa internacional - o PISA - Programme for International Student Assessment (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), programa que inquire o desempenho de jovens de 15 anos em diversos domínios de literacia.

Jørgen Bruhn

Universida de Linnæus, Suécia

Anfitriã: Thaïs Flores Nogueira Diniz - Faculdade de Letras da UFMG.

Jørgen Bruhn é professor de Literatura Comparada na Universidade de Linnæus, Suécia. Suas áreas de interesse são teoria da literatura e crítica, intermidialidade e estudos sobre mídias, e estudos sobre adaptação fílmica.

GRANDE
CONFERÊNCIA

O antropoceno através das fronteiras midiáticas: do discurso científico ao blockbuster

A condição do planeta está deteriorando radicalmente devido às influências humanas. Segundo a geologia, as ciências da terra e a climatologia, vivemos hoje na era do Antropoceno. A arte, por exemplo, ao mostrar a vida no Antropoceno, pode promover discussões distópicas sobre colapsos da sociedade ou modos de percepção da nossa condição humana nos mais detalhados níveis, tanto corpóreo quanto material. Partindo da premissa de que mídias estéticas podem representar e, portanto, oferecer maneiras produtivas e singulares de compreender ideias científicas, esta palestra demonstrou como diferentes mídias estéticas – literatura, documentários, cinema – são capazes de revelar representações do Antropoceno.

John van Breda

Universidade de Stellenbosch, África do Sul

Anfitrião: Comitê Diretor do IEAT.

John van Breda é gerente de projetos do Transdisciplinary Sustainability Analysis, Modelling and Assessment (TSAMA) HUB – um Centro da Universidade de Stellenbosch, na África do Sul. John van Breda possui formação em Filosofia, Teologia e Sociologia. Realizou doutorado com a dissertação "A produção do conhecimento transdisciplinar: o desafio de produzir conhecimento através das fronteiras na crise planetária". Em 2005, John van Breda organizou um workshop sobre Transdisciplinaridade na Universidade de Stellenbosch – com auxílio de dois pensadores internacionais no domínio da Transdisciplinaridade, professor Basarab Nicolescu e professor Manfred Max-Neef.

MESA
REDONDA

Estudos Transdisciplinares na UFMG e Stellembosh

A Universidade de Stellenbosh, na África do Sul, através do seu Centro para Sistemas Complexos em Transição (Centre for Complex Systems in Transition) desenvolve iniciativas que, a partir da pesquisa transdisciplinar, objetivam transpor o ambiente acadêmico para - com e além dele - alcançar a sociedade, promovendo mudanças sociais significativas. No encontro, o professor Van Breda apresentou um dos projetos transdisciplinares desenvolvido pela Universidade de Stellenbosh em Enkanini, cujo objetivo foi levar melhorias urbanas – de modo sustentável – a todas as famílias do assentamento. A apresentação evidenciou a importância do foco em pesquisas que promovam, de modo significativo, impactos sociais, objetivo este que só pode ser alcançado quando pesquisadores ou grupos de pesquisa se aventuram além dos limites da academia, envolvendo atores sociais, a partir de abordagens calcadas em desafios do mundo real.

Vinicius Mariano de Carvalho

King's College de Londres, Reino Unido

Anfitrião: Elcio Loureiro Cornelsen - Faculdade de Letras.

Vinicius Mariano de Carvalho é professor de Estudos Brasileiros no Brazil Institute, King's College de Londres e professor Honorário de Estudos Brasileiros na Universidade de Aarhus, na Dinamarca, onde previamente foi professor e coordenador do programa de Estudos Brasileiros e também serviu como Cônsul Honorário do Brasil. Suas pesquisas se distribuem em várias áreas, como literatura brasileira e ética, literatura e religião, Música brasileira, música e holocausto, assuntos de defesa e segurança, etc.

GRANDE
CONFERÊNCIA

A participação do Brasil na segunda guerra mundial expressa pela literatura, música e artes plásticas produzida pelos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira (FEB)

Esta conferência apresentou o resultado de pesquisa em torno da produção literária, musical e artística feita por veteranos da FEB, durante e após o conflito. O objetivo foi justamente analisar como a experiência da guerra foi vivida, expressa e representada por estes artistas. O corpus da pesquisa consta do romance Guerra em Surdina, de Boris Schnaiderman e da antologia Contos da Vida Expedicionária, de Celso Furtado. Na parte musical, analisou-se as canções populares compostas e executadas pelos pracinhas da FEB, muitas delas conservadas apenas em registros da rádio BBC. Trata-se de uma coleção variada de sambas, marchas, valsas, emboladas e outros ritmos brasileiros que retratam a vivência e experiência da guerra. A terceira parte do corpus foi composta pelos desenhos de Carlos Scliar, feitos em seus momentos de folga durante a campanha na Itália.

Maurizio Serva

Università degli Studi dell'Aquila, Itália

Anfitrião: Armando Gil Magalhães Neves - Departamento de Matemática.

Maurizio Serva é professor associado de Física e Matemática no Departamento de Engenharia e Ciência da Computação e Matemática (DISIM) da Università degli Studi dell'Aquila. Atualmente seus campos de pesquisa versam sobre: Modelos de reação-difusão em Física e em Biologia, Mecânica Estatística Clássica e Quântica em redes e fractais, Caminhadas aleatórias não-markovianas.

GRANDE
CONFERÊNCIA

As origens do povo malgaxe, algumas certezas e vários mistérios

Madagascar exibe uma forte uniformidade linguística já que todos os dialetos são variantes regionais da mesma língua, a qual pertence ao grupo estendido do Barito leste da família Austronésia [Houtman, 1603]. Mesmo assim, o malgaxe também traz similaridades com línguas em Sulawesi, Malásia, Sumatra e Filipinas, incluindo palavras emprestadas do malaio, javanês, e de uma (ou mais) língua(s) do sul de Sulawesi [Adelaar, 2009] e das Filipinas. Ao contrário, a contribuição africana oriental ao vocabulário parece limitada a uns poucos nomes da fauna [Blench e Walsh, 2009]. Por causa destas relações linguísticas, é bastante aceito o fato de que a ilha foi colonizada por marinheiros procedentes da Indonésia após uma jornada marítima, mas as datas e o local da chegada ainda são debatidos, e também não é claro se houve múltiplos assentamentos ou um único. A composição linguística dos colonizadores austronésios é também assunto de debates, assim como suas consequências no vocabulário dos dialetos malgaxes. Nesta conferência foi feita uma revisão do trabalho de pesquisa [Serva et al, 2012 e Serva, 2012], que tenta jogar uma nova luz sobre estes problemas.

Yves Schwartz

Professor Emérito da Aix-Marseille Université, França

Anfitriã: Vanessa Andrade de Barros - Departamento de Psicologia.

Professor Yves Schwartz concluiu Doutorado de Estado em 1986, com a tese Expérience et Connaissance du Travail. Diretor científico do Departamento de Ergologia, da Université de Provence, criado em 1998. Membro do Instituto Universitário da França, cadeira Filosofia e Ergologia. Membro co-fundador da rede internacional Ergologia, Trabalho e Desenvolvimento.

GRANDE
CONFERÊNCIA

O conceito de atividade no princípio da cooperação transdisciplinar II

A conferência dialogou com obras recentes editadas pelo IEAT que exprimem a tese segundo a qual a modernidade trouxe uma cisão entre ética e conhecimento (Conhecimento e Trandisciplinaridade, 2001) de onde a crítica de que o conhecimento acadêmico está balcanizado em "pequenos feudos passionalmente mantidos por especialistas". (Themes in transdisciplinary research, 2010). Em face desta constatação e diante da hipótese de encontrar "uma nova cidadania intelectual" através da transdiciplinaridade (A republica dos saberes: arte, ciência, universidades e outras fronteiras, 2008), o autor convidou a reconhecer o "sabor-comum" – fato antropológico maior fundado em um humanismo enigmático, justificando sua potência como operador de transdisciplinaridade. E abordou ainda o fato de que se este "sabor comum" não for admitido para todas as dimensões do agir humano, ele também não poderá ser encontrado na comunidade científica.

Augustin Ferdinand Charles Holl

Université Paris-Ouest Nanterre la Defense, França.

Anfitrião: Luís Symanski - Departamento de Antropologia e Arqueologia.

Professor Augustin Holl obteve seu PhD na Universidade Paris I – Pantheon-Sorbonne (1983) e sua habilitação de doutorado na Universidade de Paris-X Nanterre (1994). A pesquisa de Augustin Holl tem como focos a origem da produção de alimentos, a metalurgia, e a emergência da complexidade social na África Ocidental e no Levante Meridional, a arqueologia da arte rupestre, arqueologia mortuária, etnoarqueologia e arqueologia histórica – o Projeto do Cemitério Africano de Nova York. Atualmente coordena um programa de pesquisas sobre o megalitismo na Senegâmbia.

GRANDE
CONFERÊNCIA

Da Nigéria/Camarões à África do Sul: A Expansão dos Falantes Bantu

As centenas de línguas Bantu, que se difundem de Camarões/Nigéria à África do Sul, têm confundido os linguistas históricos desde a segunda metade do século XIX. Essas línguas são tão fortemente relacionadas que uma origem comum remota foi postulada desde o início dos estudos linguísticos. A problemática de pesquisa – a questão Bantu – foi, inicialmente, um problema exclusivamente linguístico que gerou debates intensos entre hipóteses rivais. Nos anos de 1960 os historiadores entraram em cena enquanto que os arqueólogos somente nos anos de 1970. Debates interessantes têm sido realizados sem possibilidades de falsificação de qualquer das hipóteses rivais. As ciências ambientais e a genética finalmente trouxeram novos e consistentes dados à questão, resultando hoje em uma nova e robusta síntese. É a história desta interessante pesquisa, que se traduz como um tributo ao academicismo e à pesquisa multidisciplinar, que foi apresentada nesta conferência.

Claudia Storti

Università degli Studi di Milano, Itália.

Anfitrião: Ricardo Sontag - Depto. de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito.

Claudia Storti é professora titular (professore ordinario), decana da seção de história do direito medieval e moderno e membro do Conselho de Administração da Università degli Studi di Milano. De 2013 a 2016 foi presidente da Sociedade Italiana de História do Direito e dirige a Italian Review of Legal History. As suas pesquisas e publicações envolvem, principalmente, a história do "ius gentium", direito internacional público (séculos XV – XX)

GRANDE
CONFERÊNCIA

Economia (e costume) versus direitos humanos. Questões de direito sobre o tráfico de escravos no século XIX

Na história da civilização ocidental e ao longo da primeira metade do século XIX, o debate sobre a escravidão se desenrolou em torno do binômio direito natural – direito das gentes. Ao princípio da liberdade natural dos homens se opunha o direito das 'sociedades humanas' que qualificava a escravidão como consequência legítima da guerra ou de condenações penais. O tema do tráfico de escravos foi levado ao centro de um debate jurídico que, se ainda não podia versar sobre os direitos humanos – para os quais ainda não existia uma categoria jurídica específica – centrou-se, porém, no papel (e na primazia) do direito natural como única fonte supranacional que condenava a escravidão no sistema de fontes do direito das gentes. Na sociedade global do nosso tempo, a escravidão ou análogas, ainda que diferentes, formas de privação da liberdade individual subsistem e o debate antigo sobre o status do escravo pode afinar a nossa sensibilidade na pesquisa e na análise de problemas atuais.

EVENTOS ORGANIZADOS E APOIADOS

Periodicamente, o IEAT organiza, promove apoia ciclos de seminários e conferências, em parceria ou não com outras instituições, unidades e órgãos da UFMG e externos. Tais ciclos dedicam-se a temas de caráter avançado e/ou transdisciplinar, abertos ao público em geral e a pesquisadores, intelectuais, artistas ou cientistas.

EVENTOS APOIADOS

Videoconferência com o Professor Andreas Philippopoulus, da Universidade de Westminster sobre o tema Giro Espacial do Direito (setembro, 2016)

Organização: Maria Fernanda Salcedo Repolês - Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito da Faculdade de Direito da UFMG (residente do IEAT 2016/2017).
Palestra ministrada na Universidade Federal do Paraná com transmissão para a UFMG.

Colóquio Feminismo Negro: As trajetórias e desafios da mulher negra na academia (outubro, 2016)

Organização: Thais Mollyen Santana de Assis e Dalila da Silva Carvalho, alunas da Faculdade de Letras da UFMG.
Realizado na Escola de Ciência da Informação, Escola de Engenharia e Faculdade de Letras.

Workshop Desafios da implementação das políticas climáticas e florestais no Brasil: em busca de uma visão transdisciplinar (setembro de 2016)

Organização: Raoni Rajão - Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia da UFMG (residente do IEAT 2015/2016).
Realizado na Escola de Engenharia da UFMG.

Seminário Epistemologias: transversalidades nas Artes da Cena (outubro, 2016)

Organização: Fernando Mencarelli - Departamento de Fotografia, Teatro e Cinema da Escola de Belas da UFMG.
Realizado na Escola de Belas Artes da UFMG.

TEDxUFMG - Quero Ser Comunidade (novembro, 2016)

Realizado na Escola de Engenharia da UFMG.
Informações em: https://www.facebook.com/TEDxUFMG/

Simpósio de Modelagem de Sistemas Ambientais e Gestão da Paisagem (dezembro, 2016)

Organização: Programa de Pós-Graduação em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais do Instituto de Geociências da UFMG.
Realizado na Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG.

EVENTOS ORGANIZADOS

Painel Técnicas e Regulação da Atividade Minerária (junho e julho, 2016)

Evento organizado pelo IEAT em parceria com as Pró-reitorias de Extensão da UFMG e da UFOP, e da Pró-reitoria de Pesquisa da UFES.
Realizado na Escola de Engenharia da UFMG.

O rompimento de duas barragens da mineradora Samarco, em Mariana (MG), ocorrido no dia 05 de novembro de 2015, voltou a atenção do mundo para Brasil. Desde então, diversos membros de universidades e do setor público e privado têm buscado debater os efeitos, problemas e ações em torno do desastre na Barragem do Fundão, a maior tragédia ambiental da História do país. Além de compreender a magnitude deste desastre, que ceifou vidas humanas e tem causado enormes danos ao meio ambiente, o Painel Técnicas e Regulação da Atividade Minerária buscou ressaltar a importância de se pensar a mineração no país.

Conferência Internacional Sul-Americana: Territorialidades e Humanidades (outubro, 2016).

Organização: UFMG, IEAT e o CIPSH (Conseil International de la Philosophie et des Sciences Humaines) da UNESCO.
Realizado na Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

A Conferência Internacional Sul-americana: Territorialidades e Humanidades, realizada em Belo Horizonte, ocorreu no âmbito do Ano Internacional do Entendimento Global, que põe em discussão as dimensões internacional, nacional e regional da globalização. A atividade aconteceu sob os auspícios do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas (CIPSH) e da Unesco.

Simpósio e Diplomação de novos Membros Afiliados da Regional MG & Centro Oeste 2016-2020 (outubro, 2016)

Organização: Mauro Martins Teixeira - Instituto de Ciências Biológicas da UFMG e vice-presidente da Regional MG & CO da ABC (Academia Brasileira de Ciências), Marisa Mancini - Comitê Diretor do IEAT e Vanessa Pinho da Silva - Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.
Realizado na Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.

Organizado pela ABC e IEAT, integrou as comemorações pelos 90 anos da UFMG e a Semana do Conhecimento da UFMG. O Simpósio contou com a realização de palestras que destacaram a importância da ciência e seu valor para sociedade, o financiamento da Ciência e tecnologia em Minas Gerais, a função das ciências humanas e sociais e a influência da ciência no desenvolvimento tecnológico. Também foi realizada a diplomação de cinco novos membros afiliados da ABC para o período de 2016 a 2020.

Palestra O Projeto Nova Mineração da FAPEMIG e suas plataformas colaborativas (dezembro, 2016)

Convidado: Renato Ciminelli - Assessor Especial da FAPEMIG.

Realizado na Escola de Engenharia da UFMG.

Renato Ciminelli - Assessor Especial da Diretoria da FAPEMIG - apresentou considerações sobre o trabalho desenvolvido pela FAPEMIG na concepção, estruturação e funcionamento de Plataformas Colaborativas, que desenvolvidas no projeto Nova Mineração, tem por objetivo delinear temas que possam ser transformadores para a mineração em Minas Gerais. O projeto Nova Mineração, criado como posicionamento estratégico pós-rompimento da barragem da empresa Samarco em Mariana, conta com a colaboração de CDTN, CEFET-MG, PUC-Minas, Geopark Quadrilátero Ferrífero, INCT Acqua e SINAENCO. Duas plataformas já se encontram em atividade: a Plataforma R3 Mineral e Plataforma Mineração 4.0 (digital mining).

COLÓQUIO EDUCAÇÃO SUPERIOR

DIMENSÕES E PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES

Depois de realizar uma série de encontros em torno da Interdisciplinaridade na Graduação, o IEAT, em parceria com diversas instâncias da UFMG, retomou em 2015 a temática da Educação Superior na UFMG. Os encontros visaram reunir diversos atores envolvidos em iniciativas anteriores e também outros pesquisadores, internos e externos à universidade, para debater a Educação Superior na Universidade.

O Colóquio – aberto à ampla participação de gestores, pesquisadores, professores, alunos e técnicos do Ensino Superior – teve por objetivo induzir a criação de ambientes e mecanismos que favoreçam o entrelaçamento do conhecimento e práticas – abrangendo as diversas áreas para a formação profissional, com a proposta de subsidiar reformas e melhorias no Ensino Superior. Os debates tiveram por guia a reflexão sobre a pertinência de uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar na graduação.

Colóquio Educação Superior

Dimensões e perspectivas transdisciplinares
Políticas de Educação Superior: expansão, regulação, avaliação

28 e 29 de março de 2016 | Faculdade de Educação da UFMG

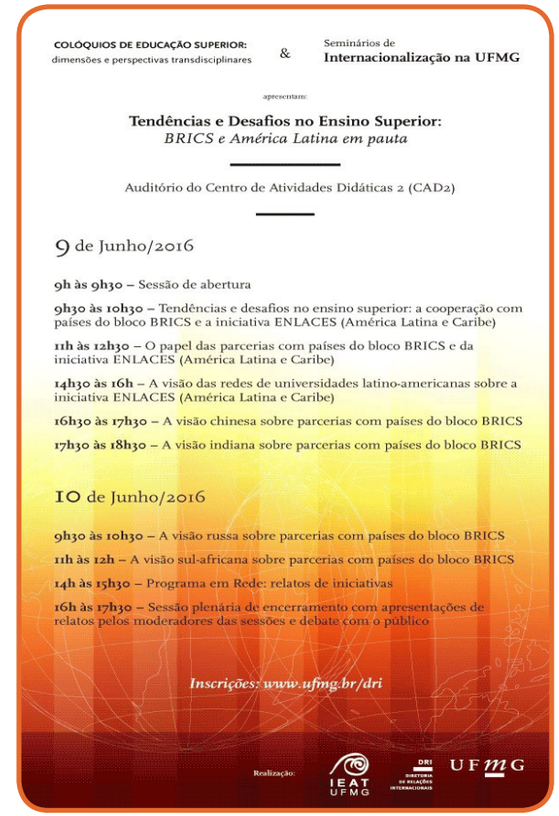
Medir a eficácia institucional, acadêmica e social das universidades brasileiras é um dos caminhos para se garantir a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão nas instituições de educação superior. Com a UFMG não é diferente. Há vários anos, a instituição passa por processos avaliativos que buscam sistematizar seus entraves e potencialidades, elencando aquilo que é preciso melhorar e indicando direções. Compreender melhor como tais processos se desenvolvem foi um dos objetivos do terceiro Colóquio sobre a Educação Superior. O evento reuniu pesquisadores da área de Educação Superior, docentes e gestores em mesas-redondas que abordaram a expansão, regulação e avaliação da Educação Superior. O evento foi organizado em parceria com as Pró-reitorias de Graduação (Prograd) e Pós-Graduação (PRPG), a Diretoria de Avaliação Institucional e o Centro de Apoio à Educação a Distância (Caed).

Colóquio Educação Superior

Dimensões e perspectivas transdisciplinares
Tendências e desafios no Ensino Superior: BRICS e América Latina em pauta

9 e 10 de junho de 2016 | Centro de Atividades Didáticas de Ciências Humanas (CAD2) da UFMG

Realizado em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFMG, o seminário internacional visou reunir representantes de países do bloco BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China) e da América Latina para refletir criticamente sobre as atuais tendências e desafios do ensino superior, destacando as principais características de seus sistemas educacionais e seus processos de internacionalização, com vistas a promover a integração dos currículos acadêmicos bem como a promoção de mobilidade docente e discente em níveis de graduação e pós-graduação. O evento também acolheu as discussões sobre o papel das redes internacionais, tais como a Liga de Universidades BRICS, a Universidade em Rede dos BRICS, o Grupo Montevidéu (AUGM), e as redes UDUAL (Union de Universidades de America Latina y el Caribe) e CINDA (Centro Interuniversitario de Desarrollo), como agentes para promover o intercâmbio e mobilidade acadêmica internacional


COLÓQUIOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR:
dimensões e perspectivas transdisciplinares
&
Seminários de
Internacionalização na UFMG

apresentam:

Tendências e Desafios no Ensino Superior:
BRICS e América Latina em pauta

Auditório do Centro de Atividades Didáticas 2 (CAD2)

9 de Junho/2016

9h às 9h30 – Sessão de abertura

9h30 às 10h30 – Tendências e desafios no ensino superior: a cooperação com países do bloco BRICS e a iniciativa ENLACES (América Latina e Caribe)

11h às 12h30 – O papel das parcerias com países do bloco BRICS e da iniciativa ENLACES (América Latina e Caribe)

14h30 às 16h – A visão das redes de universidades latino-americanas sobre a iniciativa ENLACES (América Latina e Caribe)

16h30 às 17h30 – A visão chinesa sobre parcerias com países do bloco BRICS

17h30 às 18h30 – A visão indiana sobre parcerias com países do bloco BRICS

10 de Junho/2016

9h30 às 10h30 – A visão russa sobre parcerias com países do bloco BRICS

11h às 12h – A visão sul-africana sobre parcerias com países do bloco BRICS

14h às 15h30 – Programa em Rede: relatos de iniciativas

16h às 17h30 – Sessão plenária de encerramento com apresentações de relatos pelos moderadores das sessões e debate com o público

Inscrições: www.ufmg.br/dri

Realização:
IEAT UFMG
DRI DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
UFMG

Colóquio Educação Superior

Dimensões e perspectivas transdisciplinares
Metodologias de ensino participativas

13 e 14 de outubro de 2016 | Centro de Atividades Didáticas de Ciências Naturais (CAD1) da UFMG

Refletir sobre experiências curriculares inovadoras, que buscam colocar os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem, foi um dos focos do Colóquio Educação Superior: dimensões e perspectivas transdisciplinares Metodologias de ensino participativas. O evento foi organizado em parceria com a Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino (GIZ) da Pró-reitoria de Graduação (Prograd) e promoveu reflexões e troca de experiências em torno de práticas de ensino nas diversas áreas do conhecimento.

Seminário Anual do IEAT 2016

21 de outubro de 2016 | Escola de Belas Artes da UFMG

O Seminário contou com a apresentação de duas palestras, a primeira sobre o tema Ciência, Arte, Educação e Sociedade, ministrada pelo professor Norberto Garcia Cairasco (USP), membro Comitê Científico IEAT. A segunda, pelo professor Britaldo Silveira Soares Filho do Departamento de Cartografia da UFMG, sobre o tema Ciência em apoio a políticas públicas. Os professores residentes Eduardo de Campos Valadares (ICEx), Georg Otte (Fale), Maria do Carmo de Freitas Veneroso (EBA), Renan Springer de Freitas (FAFICH) e Stéphane Huchet (Arquitetura) apresentaram os resultados de seus projetos desenvolvidos no Programa Professor Residente do IEAT.

SEMINÁRIO ANUAL IEAT 2016

21 de outubro – 9 às 17:30
Auditório Álvaro Apocalypse, Escola de Belas Artes da UFMG

09:00 **Abertura**
Sandra Regina Goulart Almeida – Vice-reitora UFMG
Estevam Barbosa de Las Casas – Diretor IEAT

09:20 **Norberto Garcia Cairasco – FMRB/USP - Comitê Científico IEAT**
Ciência, Arte, Educação e Sociedade

10:00 **Britaldo Silveira Soares Filho – Departamento de Cartografia - IGC**
Ciência em apoio a políticas públicas

Apresentação Professores Residentes IEAT 2015/2016

10:40 **Eduardo de Campos Valadares – Departamento de Física**
Ambientes de inovação transdisciplinares na UFMG

11:20 **Georg Otte - Faculdade de Letras**
O nascimento do fato científico

12:00 **Intervalo**

14:00 **Maria do Carmo de Freitas Veneroso - Departamento de Artes Plásticas**
Quanto ao livro: aproximações entre livros de artista e obras raras

14:40 **Renan Springer de Freitas - Departamento de Sociologia**
Cultura científica, reforma educacional e desenvolvimento industrial:
lições do desenvolvimento industrial inglês do séc. XIX

15:20 **Intervalo**

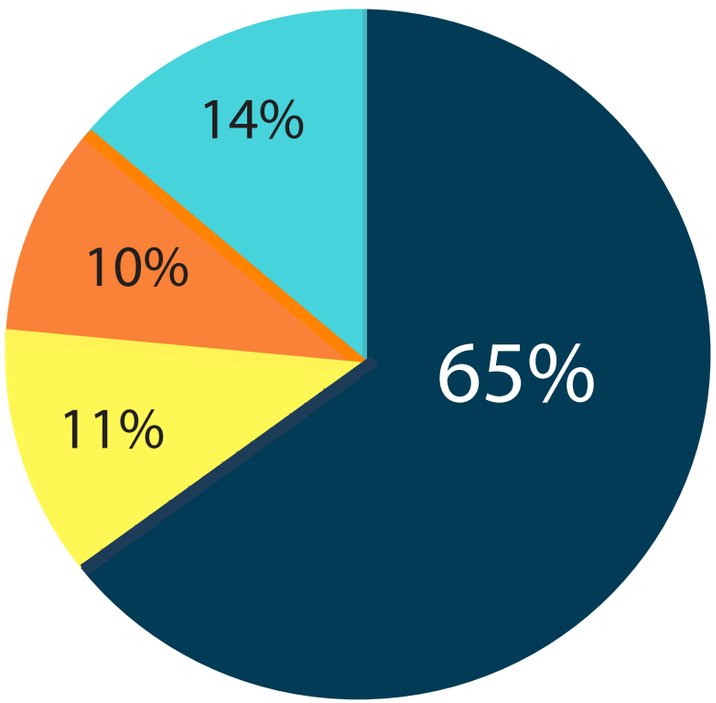
15:50 **Stéphane Huchet - Depto. de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e Urbanismo**
A agenda transdisciplinar da arte. Fato histórico, fato epistemológico

16:30 **Debate: atividades futuras**

IEAT UFMG

Contato: (31) 3409-4123 info@ieat.ufmg.br www.ufmg.br/ieat

PARTICIPANTES EM 2016



12 EVENTOS*
948 PARTICIPANTES SOLICITARAM
DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO

- Estudantes: 617
- Docentes: 106
- Técnicos Administrativos em Educação : 94
- Externo/não informado: 131

* A listagem de participantes abarca os seguintes eventos organizados pelo IEAT: Grande Conferência: Luis Miguel de Carvalho, Grande Conferência: Jorgen Bruhn, Grande Conferência: Maurizio Serva, Mesa Transdisciplinaridade: Van Breda, Grande Conferência: Yves Schuartz, Grande Conferência: Augustin Holl, Grande Conferência: Vinicius Mariano, Grande Conferência: Claudia Storti, Painel Técnicas e regulação da atividade minerária, Colóquio Educação Superior: expansão, regulação e avaliação, Seminário Anual do IEAT, Projeto Nova Mineração: palestra com Renato Ciminelli,

PROGRAMA PROFESSOR RESIDENTE

Iniciado em 2007,é reservado exclusivamente aos docentes da UFMG em exercício, eméritos ou aposentados que exerçam atividades como voluntários na Universidade, de reconhecida excelência, que comprovem, através de curriculum vitae, formação de recursos humanos e produtividade em atividades de pesquisa.

Durante um ano, os pesquisadores selecionados deverão desenvolver seus projetos de pesquisa de caráter avançado e transdisciplinar, mediados pelo apoio logístico oferecido pela secretaria do Instituto. Para isso, os Residentes são liberados integralmente de seus encargos didáticos de graduação nos departamentos de origem. Aos departamentos ou estruturas equivalentes, que liberarem integralmente os Professores Residentes de seus encargos didáticos da graduação, será concedida uma complementação sobre o valor de bolsas de mestrado ou doutorado para que alunos de pós-graduação possam contribuir com os encargos do docente afastado durante o ano letivo.

Dentre as atividades do projeto apresentado, o Residente no IEAT/UFMG deverá, ainda, ministrar seminários, conferências, palestras ou cursos de curta duração, interagir com outros grupos de pesquisa e pesquisadores, apresentar relatório e produtos concernentes ao seu período de residência.

Georg Otte - Faculdade de Letras

Período da Residência: 1º de março de 2015 a 29 de fevereiro de 2016

Projeto: Cultura e natureza em Walter Benjamin e Ludwik Fleck. Um diálogo entre as ciências humanas e ciências naturais.

O projeto teve por objetivo geral a pesquisa sobre a "naturalização" de fenômenos sociais ou culturais em Walter Benjamin e a "culturalização" das ciências naturais de Ludwik Fleck. Buscou-se deste modo: a) elaborar uma retrospectiva (seletiva) da distinção entre cultura e natureza na história das ciências humanas e naturais; b) descrever a "mudança da epistémê" contemporânea em comparação com aquela elaborada por Foucault na passagem da idade clássica para a modernidade; c) estudar a oposição entre uma modernidade progressiva (no âmbito das ciências sociais e naturais) e outra "regressiva" (no âmbito das ciências humanas), questionadora da ideia de progresso; d) pesquisar a relação recíproca entre literatura e ciência através de exemplos selecionados; e) apresentar Walter Benjamin e Ludwik Fleck como pioneiros do questionamento daquela distinção; e) analisar a discussão contemporânea sobre a temática em autores como Philippe Descola e Eduardo Viveiros de Castro.

Renan Springer de Freitas - Departamento de Sociologia

Período da Residência: 1º de março de 2015 a 29 de fevereiro de 2016

Projeto: Reformadores educacionais, empreendedorismo científico e o crescimento econômico moderno: lições do desenvolvimento industrial inglês do século XIX.

A produção industrial característica do nosso tempo é tão inequivocamente vinculada ao conhecimento científico que soa até contraintuitivo imaginar uma indústria sem vínculos com a ciência. Entretanto, até muito recentemente esse era exatamente o caso: até o início do séc. XIX não só a indústria nada devia à ciência, como, também, sequer se presumia que entre elas pudesse existir algum tipo de vínculo. Esse quadro só veio a se alterar no decorrer do próprio séc. XIX, a começar, como sabido, pela revolução industrial inglesa. O objetivo do projeto foi examinar o que mudou em relação à indústria, por um lado, e em relação à ciência, por outro, a partir das primeiras décadas do séc. XIX, para que a ciência pudesse se transformar na base do desenvolvimento industrial. Buscou-se, mais especificamente, mostrar o papel desempenhado por reformadores educacionais escoceses e empreendedores científicos alemães no processo que conduziu a essa mudança.

Cláudia Cardoso Martins - Departamento de Psicologia

Período da Residência: 1º de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016

Projeto: A hipótese do déficit fonológico oferece uma explicação satisfatória da dislexia do desenvolvimento: evidencia do português brasileiro.

O projeto teve como objetivo avaliar os perfis de leitura de crianças com dislexia do desenvolvimento em português com o objetivo de determinar sua habilidade relativa no que diz respeito a dois componentes importantes da leitura e examinar os correlatos cognitivos dos perfis encontrados com a finalidade de testar duas hipóteses alternativas da dislexia do desenvolvimento, quais sejam, a hipótese do déficit fonológico e a hipótese do déficit ortográfico.

Maria do Carmo de Freitas Veneroso - Departamento de Artes Plásticas

Período da Residência: 1º de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016

Projeto: Quanto ao livro ou aproximações entre livros de artista e livros raros das coleções de livros de artista e de obras raras e especiais da Biblioteca Universitária da UFMG.

O projeto privilegiou as relações interartes, pelo viés da intermidialidade, abrangendo também atravessamentos transdisciplinares entre as artes e outras disciplinas, tendo como tema a exploração do diálogo entre livros de artista contemporâneos e livros considerados raros ou especiais dos séculos XVI a XIX, pertencentes à Coleção de Livros de Artista e à Coleção de Obras Raras e Especiais da Biblioteca Universitária da UFMG (BU/UFMG).

Patrícia Maria Kauark Leite - Departamento de Filosofia

Período da Residência: 1º de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016

Projeto: Estruturalismo transcendental: em defesa de uma filosofia kantiana contemporânea da ciência.

O projeto teve três objetivos teóricos gerais que são: apresentar e defender uma versão epistêmica kantiana do estruturalismo científico específica ao contexto da filosofia da física contemporânea; contrapor essa versão a uma versão cognitivo-semântica kantiana mais geral, purificada do conceitualismo e construtivismo conceitual, próprios da versão epistêmica; e responder a questão fundamental a qualquer versão estruturalista transcendental: como é possível o conhecimento a priori das estruturas.

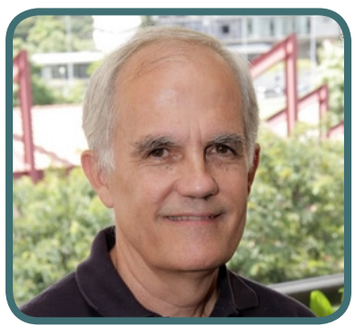
Stéphane Denis Albert R. P. Huchet - Departamento de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura

Período da Residência: 1º de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016

Projeto: Uma transdisciplinaridade avançada: a agenda moderna e contemporânea das Artes.

As artes estão hoje inseridas num ambiente cultural que as torna particularmente trandisciplinares. Com efeito, que se trate de pintura, de escultura, de gravura, de fotografia, de cinema, de vídeo, de « performance », de artes cênicas, de artes multi-mídia etc., a riqueza de seus elementos, a diversidade de suas repercussões, a pluralidade dos discursos e das abordagens científicas que elas suscitam revelam sua condição ao mesmo tempo avançada e transdisciplinar. Na modernidade, a evolução das artes foi rápida. A velocidade dessa evolução levou a uma grande complexificação do cenário artístico. A complexidade que reparamos nas obras e nos processos de produção e criação viu-se reforçada pela

complexidade das questões levantadas. Assim, apesar de eles serem fundamentais e sempre objeto de experimentação, não é mais possível dizer que a arte dá ênfase apenas a seus próprios processos de produção e de linguagem. Por razões que é preciso apresentar e, antes, reconstituir, a arte moderna e contemporânea se caracteriza por uma abertura imensa às questões que agitam a sociedade, que interessam a condição social, cultural, política etc. das pessoas. À complexificação da arte, que inventou, no século XX, uma transdisciplinaridade concreta, responde a complexificação das questões e dos domínios críticos e cognitivos que a arte é capaz de abordar e de problematizar. O projeto visou aprofundar o estado avançado das artes e de suas repercussões em várias áreas do conhecimento, assim como a capacidade de inventar a transdisciplinaridade nas obras.



Alberto Henrique Frade Laender - Departamento de Ciência da Computação

Período da Residência: 1º de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017

Projeto: Árvores genealógicas acadêmicas: um estudo sobre a formação, evolução e disseminação de grupos de pesquisa.

O projeto tem por objetivo realizar um amplo estudo sobre a formação, evolução e disseminação de grupos de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento a partir da construção, depuração e análise das árvores genealógicas acadêmicas de seus pesquisadores.

Léa Freitas Perez - Departamento de Sociologia

Período da Residência: 1º de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017

Projeto: Festa, religião e cidade: interfaces e modulações luso-brasileiras.

O objetivo geral do projeto é de fundo teórico, histórico e etnográfico, tentando ousar enfrentar, mais uma vez, o desafio de um mergulho (pela via da literatura histórica, sociológica e etnográfica brasileira e portuguesa, associada ao clássico trabalho de campo) na riqueza e na multiplicidade do multiverso festivo brasileiro e português, investigando a coimplicação genealógica e estrutural entre festa, religião e cidade.

Maralice de Souza Neves - Faculdade de Letras

Período da Residência: 1º de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017

Projeto: O afetamento da psicanálise no ensino e aprendizagem de línguas: a conversação como pesquisa na educação continuada de professores da escola básica.

O objetivo geral deste projeto de pesquisa é abrigar outros projetos que tomem as rodas de conversação orientadas pela psicanálise como metodologia de pesquisa ou utilizem o corpus gerado por elas. Espera-se, como resultado, que se possa tocar o ponto de real (ou modo de obter satisfação pulsional) de professores e alunos de escolas básicas, ou seja, de possibilitar que os impasses que deixam esses sujeitos impotentes diante do que não conseguem explicar encontrem saídas criativas, assim deslocando os significantes que os paralisam.

Márcia Maria Cançado Lima - Faculdade de Letras

Período da Residência: 1º de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017

Projeto: Linguística, informática e educação: abordagens para um catálogo de verbos do português brasileiro.

O projeto tem como objetivo relacionar e dar continuidade a três frentes disciplinares de pesquisa nas áreas de Linguística Teórica e Descritiva, Educação e Informática. Os resultados obtidos na parte teórica da análise servirão de subsídios e serão aplicados no desenvolvimento dos outros dois projetos. Os projetos serão desenvolvidos a partir do programa de pesquisa, intitulado "Descrição e representação semântica do léxico verbal do português brasileiro", que vem sendo desenvolvido pela autora, orientandos e colaboradores (ex-orientandos e docentes externos à UFMG) desde 1995.

Maria Fernanda Salcedo Repolês - Departamento de Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito

Período da Residência: 1º de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017

Projeto: Tempo, espaço e sentidos de constituição.

A pesquisa ora proposta visa discutir contextos como o brasileiro em que tempos e espaços diversos convivem em tensão e impõe que coloquemos entre parêntesis certas e já tradicionais representações e traduções de Brasil, as quais não conseguem visualizar que a pluralidade e a colonialidade são marcas dos processos de modernização.

Rochel Montero Lago - Departamento de Química

Período da Residência: 1º de agosto de 2016 a 31 de julho de 2017

Projeto: Programa multidisciplinar/interdepartamental para formar líderes com capacidade empreendedora em uma economia do conhecimento e inovação.

O objetivo do presente projeto é a estruturação de um Programa multidisciplinar/interdepartamental para formar líderes com capacidade empreendedora em uma economia do conhecimento e inovação. Esse programa será focado na transformação de alunos de graduação e pós-graduação da UFMG com boa formação técnica/acadêmica em líderes empreendedores.

PUBLICAÇÕES

O IEAT conta, desde 2007, com uma coleção exclusiva na Editora UFMG: a Coleção IEAT. Fruto de parceria com a Editora UFMG, nessa coleção, são publicados os livros de Professores Residentes, Catedráticos, pesquisadores vinculados ao Instituto ou outros pesquisadores que apresentem trabalho de cunho avançado e transdisciplinar. A tiragem de cada obra está estabelecida entre 1000 e 2000 exemplares, podendo haver reedições.

EDITORA ufmg

IEAT UFMG

LIVROS PUBLICADOS:

UNFIT FOR THE FUTURE: THE NEED FOR MORAL ENHANCEMENT, de Ingmar Persson & Julian Savulescu
Originalmente publicado pela Oxford University Press em 2012.

Título em português: INADEQUADO PARA O FUTURO - A necessidade de melhoramentos morais
Tradução de Brunello Souza Stancioli - Faculdade de Direito da UFMG.

LIVROS EM PROCESSO DE EDIÇÃO:

BIOTECNOLOGIAS E REGULAÇÕES: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
Organizador: Ivan Domingues - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG.

TEORIA QUÂNTICA E FILOSOFIA TRANSCENDENTAL: DIÁLOGOS POSSÍVEIS
(em francês THÉORIE QUANTIQUE ET PHILOSOPHIE TRANSCENDANTALE: DIALOGUES POSSIBLES)
Originalmente publicado pela editora Hermann, Paris, 2012

Autora: Patrícia Kauark-Leite - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG.

OUTRAS INICIATIVAS DESDOBRAMENTOS

Os diversos eventos e seminários desenvolvidos pelo IEAT, além de buscar a reflexão, têm como proposta a busca pela provocação, no sentido de retirar os sujeitos de seus campos disciplinares e promover, deste modo, rupturas que levem ao desenvolvimento de novos sentidos. Frutos destas iniciativas, diversos textos (ensaios e artigos) produzidos por diversos pesquisadores que participaram de eventos do IEAT estão sendo compilados no formato digital para a produção de dois e-books: o primeiro intitulado E-book "Memorandum IEAT" reunirá textos produzidos por todos os diretores que fizeram parte da história do IEAT e o segundo sobre a série "Colóquio Educação Superior: dimensões e perspectivas transdisciplinares". A iniciativa do IEAT conta com o apoio e a parceria do Centro de Educação a Distância da UFMG e da Editora UFMG.

Desenvolvimento de projeto em Digital Signage: monitores e software de gerenciamento de conteúdo para os campi e demais espaços da UFMG. Pretende-se desenvolver e disponibilizar para a UFMG ferramenta que possibilite outra forma de publicitar em seus diversos ambientes as atividades acadêmicas e de pesquisa e extensão em curso.

Criação de documento com diagnóstico das barreiras à interdisciplinaridade na UFMG, elaborado com programas interdisciplinares de pós-graduação e encaminhado à Câmara de Pós-Graduação da UFMG como subsídio para discussões e deliberações.

Disciplina Olhares Transdisciplinares, aberta a alunos de graduação e pós-graduação de toda a UFMG, oferecida pela professora Ana Paula Paes de Paula, residente do IEAT 2014/2015, e

baseada na experiência dos residentes no IEAT.

Projeto de criação de curso sobre Estudos Brasileiros com o King`s College de Londres (Reino Unido), com dupla titulação, a partir de visita do catedrático Vinícius Mariano ao IEAT.

Visita do diretor do IEAT ao Instituto de Estudos Avançados da USP, ao Colégio Brasileiro de Altos Estudos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ao Korean Institute of Advanced Stuties (KIAS), em Seul.

Reestruturação de ilha de edição e aquisição de softwares gráficos.

Projeto submetido e aprovado pelo Ministério Federal de Pesquisa e Educação da Alemanha, que visa à fundação do Centro de Estudos Avanzados Latinoamericanos na América Latina - CALAS, em Guadalajara, México, com a participação das universidades de: Bielefeld, Kassel, Hannover, Jana e de Guadalajara, no México.

Inclusão dos vídeos do IEAT na plataforma do Youtube. Ao todo, mais de 130 vídeos encontram-se postados no canal. Gradativamente, todos os demais vídeos disponíveis no site do IEAT serão publicados no Youtube. https://www.youtube.com/ieatufmg

RELATÓRIO FINANCEIRO

Recurso do Tesouro	
Descrição do Gasto	**Valor**
1 - Diárias, hospedagem e transporte	R$ 30.347,48
2 - Material de uso duradouro	R$ 1.380,00
3 - Bolsas Graduação e Complementação de Bolsas de Pós	R$ 59.200,00
4 - Serviços de terceiros	R$ 9.776,74
5 - Material Permanente	R$ 26.998,44
Total de despesa	**R$ 127.702,66**

Programa Cátedras*	
Descrição do Gasto	**Valor**
1 - Transporte	R$ 36.931,79
2 - Tradução	R$ 9.680,61
3 - Pró-Labore	R$ 121.254,39
4 - Divulgação	R$ 2.123,00
5 - Outras despesas	R$ 1.562,58
Total de despesa	**R$ 171.552,37**

* Despesas referentes aos Programas: Cátedras FUNDEP/IEAT e Cátedras Santander de Estudos Ibero-latino-americanos

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS TRANSDISCIPLINARES

Av. Presidente Antônio Carlos 6627, UFMG – Campus Pampulha
Unidade Administrativa III, térreo, sala 151
Belo Horizonte / Minas Gerais | Brasil - 31270-901

Telefones: 55 31 3409-4123 ou +55 31 3409-5509
E-mail: info@ieat.ufmg.br

https://www.ufmg.br/ieat
https://www.facebook.com/ieatufmg
https://twitter.com/ieatufmg
https://www.youtube.com/ieatufmg